

Publica-se nos dias
1 e 15 de cada mês

Assnaturas:
Continente e Ilhas 24\$00
Colónias 29\$00
Estrangeiro 35\$00
Pagamento adiantado
(Séries de 24 números)

A REGENERAÇÃO

AVENÇA

Ano XXIX Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo N.º 835

Propriedade de: **Dr. Alberto Teixeira Forte** Director: **Dr. Domingos Duarte** Redacção e Administração — Rua Major Neutel de Abreu
Composto e impresso na *Tipografia Figueirense* Editor: **Dr. Alberto Teixeira Forte** Figueiró dos Vinhos

O Cruzeiro de Férias da Mocidade Portuguesa Feminina

Chegadas há dias à Metrópole, onde vieram em Cruzeiro de Férias, as filiadas da Mocidade Portuguesa Feminina já visitaram os arredores da capital e os monumentos mais representativos da nossa História. Viagem do maior interesse é esta, através da qual se estreitam laços de amizade e se consolidam relações que não de perdurar e estabelecer entre a Mãe-Pátria e as suas parcelas de território um melhor e mais firme conhecimento do nosso progresso e do nosso desenvolvimento.

Depois de terem visitado a capital, as filiadas da M. P. F. estão a percorrer todo o País a fim de conhecerem de perto as nossas cidades, as belezas da nossa paisagem, o labor dos nossos campos, numa palavra, toda a vida portuguesa e o intenso desenvolvimento por que está passando.

E' aqui, no convívio directo com as gentes e a terra, que essas raparigas fortificarão os sentimentos de amor à Pátria e compreenderão melhor os laços que a todos une e fazem deste povo uma força homogénea, viril e perdurável que soube arrostar o mar e levar a civilização às longínquas paragens do Mundo.

Nestes tempos de desagregação, bem fez a Mocidade Portuguesa Feminina em trazer à Metrópole as raparigas das Ilhas e do Ultramar, para o mais completo conhecimento da terra portuguesa e uma melhor unificação e esclarecimento dos seus sentimentos.

Nas visitas que fizeram aos Ministros do Ultramar e da Educação Nacional, as filiadas manifestaram os seus agradecimentos pelas facilidades concedidas e o contentamento que o cruzeiro a todas tem causado.

O Ministro do Ultramar, depois de cumprimentar a todas, salientou o desejo de que convivesses largamente com as suas colegas do Continente, fortalecendo e alargando relações muito benéficas. Desta viagem—declarou—vão decerto levar uma recordação bem viva do que virem e admirarem, partindo por ventura mais esclarecidas na noção de que as terras da sua naturalida-

de não se encontram de facto isoladas da comunidade que constituímos. Somos—acrescentou—uma grande Nação, composta de extensas e pequenas parcelas. Teriam ainda ocasião de verificar que na Mãe-Pátria se trabalha insistentemente e afincadamente para o desenvolvimento e constante prestígio do País, que vive uma era das mais progressivas. E não deviam esquecer que, a vida do Ultramar é já, em muitos lugares, de certo modo agradável e desatogada, isso significa que na Metrópole se passou por mais sacrifícios até que se conseguisse tal prosperidade; uma dedicação inconfundível à obra grandiosa que é, na realidade o Ultramar português.

Ao despedir-se, desejando a todas as visitantes as maiores felicidades, o sr. Comandante Sarmiento Rodrigues dirigiu palavras especiais às duas filiadas de Malaga como representantes de uma comunidade de poder essencialmente espiritual em terra estrangeira e amiga e que é o alfofre de onde dimana gente de génio para toda a Malásia.

O Ministro da Educação Nacional, sr. prof. dr. Pires de Lima, salientou também, por sua vez, que esta viagem ao Continente estreita ainda mais as relações entre os centros da Mocidade Portuguesa de Portugal continental e ultramarino, pois é no desenvolvimento dessas relações que se há-de alicerçar os sentimentos de unidade nacional entre a juventude.

Artur Martinho Simões

Já regressou a Lisboa, depois de gozar alguns dias de férias em Trespostos — Campelo, sua terra natal, o sr. Artur Martinho Simões, nosso prezado amigo e distinto Chefe da Repartição da Direcção Geral de Administração Política e Civil do Ministério do Interior.

Dr. Alberto Teixeira Forte

Em viagem de recreio, acompanhado de sua Ex.^{ma} Esposa e exremosos filhinhos, partiu no dia 26 do passado mês o nosso querido Editor e proprietário, sr. dr. Alberto Teixeira Forte, tendo regressado ontem a esta vila.

Missa Nova em Campelo

Por que uma Missa Nova ou uma formatura são, no geral, acontecimentos raros numa localidade rural, os seus habitantes todos se esmeram e são sempre incansáveis na homenagem àquelles que por elas se distinguem e elevam acima do vulgo. Daí o entusiasmo e movimento que nos foi dado presenciar, no passado dia 23, em Campelo—típica freguesia do concelho de Figueiró dos Vinhos—, a quando da primeira missa ali celebrada por um novo sacerdote, filho daquela terra, Reverendo Padre Fernando Rodrigues Ribeiro.

A sua chegada ali estava prevista para o meio dia, mas, por circunstâncias várias, só passado mais de uma hora se fizeram ouvir inúmeros foguetes anunciando a sua vinda. Como nota curiosa, registamos (e louvamos!) a atitude daquele bom povo que, não obstante o calor escaldante que fazia, dali não arredou pé até que não viu satisfeitos os seus desejos.

Tendo chegado ao começo da povoação, onde era aguardado por avultado número de pessoas, o Reverendo Padre Fernando foi muito cumprimentado; organizou-se depois um cortejo em direcção à Igreja Paroquial e, após se terem ouvido os acordes vibrantes e harmoniosos da Filarmonia Figueirense, da hábil regência do maestro Franco, teve lugar a Santa Missa.

Continua na 2.^a página

Mais um internamento da Casa de Beneficência de Figueiró dos Vinhos

No dia 24 do passado mês foi internada, por intermédio da Casa de Beneficência de Figueiró dos Vinhos, no Hospital Sobral Cid em Coimbra, a doente Rosa Lopes Dias, natural de Moninhos Fundeiros, freguesia de Aguda.

E' com grande prazer que registamos o acontecimento, pois era duma necessidade imperiosa aquele internamento, pelo que só temos que felicitar, mais uma vez, a Casa de Beneficência de Figueiró dos Vinhos.

Não há dúvida que a referida Instituição está sempre pronta a socorrer os infelizes e a solucionar os problemas de assistência do concelho.

A sua acção tem sido verdadeiramente notável e, sem alardes ou promessas enganadoras, vai estendendo os seus benefícios a quantos precisam dela.

E' assim que se trabalha, é assim que as Instituições se impõem, graças ao critério e poder realizador dos seus dirigentes,

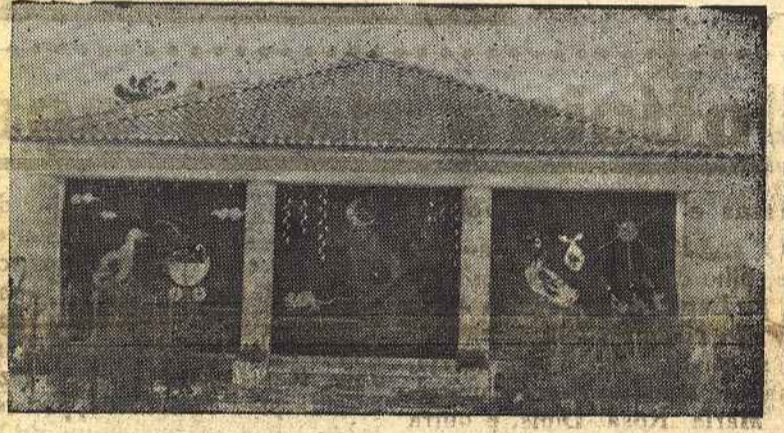
Sorteio Monumental da Casa de Beneficência de Figueiró dos Vinhos

Com os melhores auspícios está a proceder-se à venda de bilhetes para a realização do Sorteio Monumental em que a Casa de Beneficência está empenhada para angariação de fundos para a construção da Casa da Criança.

E' grande o interesse que está a suscitar o referido sorteio, pelo que todos nós, figueirense, só temos que nos regozijar.

A Casa da Criança, instituição maravilhosa, obra bela e de profundo amor à criança do grande e ilustre Prof. Dr. Bissaya Barreto, será dentro de pouco tempo uma realidade viva nesta linda e formosa vila de Figueiró dos Vinhos.

Todos, indistintamente, têm o dever, por isso, de dar pronta e decisivamente o seu valioso contributo.



Fachada principal da «Casa da Criança» do Luso, cujo projecto será igual ao da «Casa da Criança» desta vila.

Informamos os nossos conterrâneos e amigos, que a participação já foi concedida e o projecto superiormente aprovado.

A construção iniciar-se á dentro de poucos meses, possivelmente ainda este ano. Já foi solicitado em officio dirigido à Ex.^{ma} Câmara Municipal deste concelho pela direcção da Casa de Beneficência a cedência do local da parte norte e não ajardinada do Parque Municipal, para a sua construção.

O local escolhido oferece realmente óptimas condições para a construção da Casa da Criança. Ela ficará assim, no centro da vila, afastada dos pontos de maior movimento, em recinto aprazível e já embelezado pelo Rincão de Patinagem, Parque Infantil e Jardim Municipal, valorizando muito todo este conjunto já de si encantador.

Estamos certos que a digna Câmara Municipal acederá gostosamente áquele pedido, colaborando assim numa obra de tão grande alcance social e que deve merecer o apoio e carinho de todos os figueirense.

Dr. Acácio de Paiva

No dia 24 do passado mês de Agosto esteve nesta vila, de passagem, o sr. dr. Acácio de Paiva, que foi Governador Civil deste distrito nos últimos anos em que o sr. dr. Manuel Simões Barreiros, de saudosa memória, exerceu nesta vila o cargo de Presidente da Câmara Municipal, do qual era muito amigo.

O sr. dr. Acácio de Paiva vinha acompanhado de sua Ex.^{ma} Família.

A Sua Excelência, assim como a sua ex.^{ma} Família a Regeneração apresenta-lhes cumprimentos de boas-vindas.

Manuel Lopes dos Santos

Já regressou da sua viagem de recreio ao norte do país e Espanha o nosso querido correspondente em Santos—Brasil, sr. Manuel Lopes dos Santos.

Dr. Manuel Diniz Herdade

A passar as férias, encontra-se em Aldeia de Ana de Aviz o nosso prezado amigo e distinto colaborador, dr. Manuel Diniz Herdade, ilustre professor do Ensino Secundário na Capital.

Prof. José Rodrigues Dias

A passar as férias em companhia de sua Ex.^{ma} família, encontra-se nesta vila o nosso prezado amigo e querido assinante em Lisboa, sr. Prof. José Rodrigues Dias.

Este jornal foi visado pela Comissão de Censura

Bertelim Simões e Silva



Bertelim Simões e Silva

Na noite de 23 do passado mês de Agosto, quando andava passeando com sua esposa no Jardim do Parque desta vila, foi vítima de ataque repentino o sr. Bertelim Simões e Silva, prestimoso funcionário e 1.º Oficial da Junta de Emigração do Ministério do Interior, dando-lhe morte quase instantânea.

O sr. Bertelim que há tempos vinha exercendo aquelas funções

com a maior elevação e agrado dos seus superiores e subordinados, encontrava-se nesta vila em gozo de férias, acompanhado de sua Ex.^{ma} Esposa, e o acontecimento fatal e imprevisível causou profunda consternação em toda a vila, pois, além de ser um distinto e competentíssimo funcionário, era pessoa que gozava da maior consideração e estima neste meio.

Tinha apenas 55 anos de idade e era casado com a sr.^a D. Idalina Fonseca e Silva e filho de José Simões da Silva, (já falecido), e da sr.^a D. Genevieve da Conceição e Silva. Era irmão da sr.^a D. Maria Júlia Sousa e Silva e do sr. José Simões de Sousa e Silva, nosso prezado assinante e 1.º Sargento no B. M. 1-Lisboa.

O seu funeral, que teve lugar dois dias depois para o cemitério desta vila, foi uma comovente manifestação de pesar, incorporando-se nele muitíssimas pessoas de todas as camadas sociais, vindas até da Capital, de Tomar e doutras terras do país.

A família enlutada *A Regeneração* apresenta sentidas condolências.

Notícias da Graça

Missas e esmola aos pobres

O sr. José da Conceição Nunes, filho do sr. José Nunes Graça, da Lapa, e residente na América do Norte, mandou celebrar duas Missas na nossa Igreja, uma por alma de sua avó materna Maria Rosa Dinis, e outra pelas almas do Purgatório, nos dias 20 e 21, e distribuir 20.000 de esmola a cada um dos 25 pobres que assistiram a essas Missas.

Festa da Senhora da Graça

Como foi previamente anunciado, realizou-se em 15 de Agosto a tradicional festa da nossa gloriosa Padroeira. Foi enorme a afluência de forasteiros. Tomou parte a Filarmónica de Figueiró que agradou imenso ao público.

Muitíssima gente e não houve a mais pequenina desordem ou irregularidade. Parabéns!

Visitas

No dia da festa da Senhora da Graça estiveram nesta sede, de visita ao nosso Prior, o Ex.^{mo} sr. dr. José Emídio Figueiredo, distinto Advogado em Avelar, sua Ex.^{ma} esposa sr.^a dr.^a D. Maria Alice David d'Abreu, a sr.^a D. Alexandrina de Paiva David, Fernando David d'Abreu, aluno do 6.º ano de Liceu, e o menino Amândio, residente na Vila de Figueiró. Fazemos votos para que no próximo ano e no mesmo dia repitam a sua visita.

Incêndio

Declarou-se violento incêndio numas casas de arrecadação pertencentes ao sr. João Lopes Cortez, nesta sede de freguesia.

Aos gritos aflitivos de um operário que estava deitado numa divisão das casas e que andava com outros a trabalhar na caiação dum prédio do mesmo proprietário, acudiram os habitantes desta povoação e com cântaros, baldes de água e máquinas de sulfato a muito custo conseguiram extinguir o incêndio que ainda causou alguns prejuízos,

devorando alguns utensílios domésticos. Na casa incendiada estavam arrecadadas duas barricas de pez que ficaram intactas, quase por milagre. Na véspera, a sogra daquele proprietário, sr.^a Maria Júlia Rodrigues, estivera a fazer comida para os suínos e, por descuido, deixou uns restos de lume que se pegaram a lenhas e rama de pinheiro.

Muito perto do lugar da Lapa, manifestou-se um pavoroso incêndio numa enorme extensão de mato e pinheiros pertencentes ao sr. António Silva, da Marinha, e a vários outros proprietários. Acudiram lá os habitantes dos lugares vizinhos, Lapa, Marinha, Cutelzão, Agrias, Sobreiro, Marroquial, Romão e Carreira, etc., e depois de algumas horas de trabalho exaustivo extinguiram o incêndio que, segundo se calculou, causou prejuízos no valor de 20.000.000.

Por pouco não atingiu a própria povoação da Lapa.

Sr. Pinto de Lima

Retiraram já para Lisboa o sr. Manuel Pinto de Lima e sua ex.^{ma} esposa sr.^a D. Amélia David que vieram passar 15 dias na sua casa de verão, nesta sede. Desejamos-lhe uma feliz viagem.

Excursão

No dia da festa da Graça realizou-se uma excursão de funcionários dos Hospitais Cívicos de Lisboa, naturais desta freguesia e arredores que partiu da Barragem Navarro em autocarro, passou por Castelo do Bode, Sernache do Bonjardim, Figueiró dos Vinhos e assistiu nesta sede à grandiosa festa da Graça, seguindo depois para a Barragem do Cabril.

Baptizado

No dia 23 do passado mês foi baptizada a menina Maria de Lurdes, filha de Joaquim Godinho da Silva, sendo padrinho o sr. Mário Godinho da Silva de Atalaia Cimeira. C.

De Pedrógão Grande

Em gozo de bem merecidas férias, encontra-se entre nós o Meritíssimo Juiz II.^{mo} sr. dr. Serafim Fernandes das Neves.

Apresentamos-lhe os nossos melhores cumprimentos, e desejamos-lhe umas férias muito felizes.

—Temós conhecimento que nesta ocasião se encontra em Pedrógão Grande a passar algum tempo a ex.^{ma} sr.^a D. Edite Paiva e filhos e o ex.^{mo} sr. dr. António Leitão e sua ex.^{ma} Esposa e filhos.

—Depois de alguns dias de ausência, encontra-se novamente entre nós o Reverendíssimo Prior sr. Padre José Ferreira, a quem apresentamos os nossos melhores cumprimentos de boas-vindas.

Desabamento de rochas na Barragem do Cabril

No passado dia 18 do mês, deu-se um desabamento de rochas que atingiu vários operários, tendo tido morte instantânea: Manuel Vicente de 27 anos, solteiro, jornalista, natural do lugar do Carvalho Cimeiro, freguesia de Vila Nova (Miranda do Corvo); Domingos Magro, da mesma idade, casado, também jornalista, do Rosmaninhal (Idanha-a-Nova).

Estrada Nacional n.º 2 de Pedrógão Grande à Barragem

Consta cá por Pedrógão, que dentro em breve será começada, mas infelizmente por enquanto nada de positivo se sabe.

Partidas e chegadas

Em gozo de bem merecidas férias, seguiu para o Gerez acompanhado de sua esposa e filho o distinto médico neste concelho sr. dr. Joaquim Rodrigues de Oliveira.

—Para as termas do Vimeiro seguiu acompanhado de sua esposa o nosso amigo sr. Epifânio David Martins, conceituado comerciante nesta praça.

—Para a Figueira da Foz seguiu acompanhada de seu filho a ex.^{ma} sr.^a D. Rosa Machado, dedicada esposa do nosso amigo Manuel Simões Seguro.

—Encontram-se actualmente na Figueira da Foz as ex.^{mas} filhas do sr. Adelino Pereira Marques, empresário das carreiras de Pedrógão Grande—Lisboa.

—Seguiu para a Barragem de Silves, onde foi colocado como funcionário da firma Moniz da Maia Duarte Vaz Guedes, o ex.^{mo} sr. Raul Curado Ferreira, filho da ex.^{ma} sr.^a D. Laura Curado, professora oficial neste concelho, a quem apresentamos as nossas felicitações.

—Depois de ter estado alguns dias ausente, encontra-se novamente entre nós neste concelho o ex.^{mo} sr. dr. Armindo da Silva, distintíssimo médico nesta Terra.

Falecimento

No dia 12 do passado mês de Agosto faleceu na cidade de Coimbra a sr.^a Felicidade de Jesus, viúva, com a idade de 78 anos, natural desta vila e residente naquela cidade há 18 anos.

A extinta era mãe de Florência de Jesus, Florindo de Jesus, Maria de Jesus, Albino Joaquim, Manuel Almeida e Roque Joaquim, e tia do sr. Raul de Assunção, estes 3 últimos nossos prezados assinantes.

O seu funeral efectuou-se para o cemitério da Conchada, naquela cidade.

A família enlutada, apresentamos os nossos pesames.

Posse das Comissões concelhias da Campanha Nacional contra o Analfabetismo do distrito de Leiria

Nos salões do Governo Civil do Distrito de Leiria, e com a presença das principais autoridades, realizou-se no dia 21, pelas 18 horas, a cerimónia de posse das comissões concelhias da Campanha Nacional contra o Analfabetismo, de todo o Distrito. A cerimónia foi presidida pelo Chefe do Distrito, dr. João Moreira,

que foi secretariado pelos ex.^{mos} srs. Comandante Militar, Presidente da Comissão Distrital da União Nacional, Delegado do I. N. T. P., Director do Distrito Escolar, Comandantes da P. S. P. e da G. N. R.

Depois de lido e assinado o auto de posse, usou da palavra o ex.^{mo} sr. Governador Civil, que depois de definir o interesse e o significado da educação e do ensino, de ter referido o ponto em que nos encontrávamos em 1926 e o que foi planeado e executado até 1950, mostrou o espírito e o alcance das campanhas de educação popular e de educação de adultos lançadas com a publicação dos decretos de 27 de Outubro último, já em plena execução e que vão em futuro próximo eliminar os últimos redutos do analfabetismo no nosso País. Teve palavras de muita consideração e apreço pela obra realizada pelo Ministério da Educação Nacional, e disse a este respeito que «raras vezes a mocidade de espírito, a tenacidade de vontade e a competência se hão-de ter associado por forma tão evidente e perfeita para compreender e sentir o espírito do Chefe e realizar um pensamento de Governo com tanto domínio e tanto fôlego.» Pôs em relevo a missão das comissões concelhias e de freguesia, na presente campanha.

A concluir, disse que esta vitória é uma das mais transcendentes do Regime, por realizar efeitos de valorização, nos aspectos individual e social, que estão na base de grandes empreendimentos de significado nacional. Esta vitória ajudará, também, seriamente, a consolidar e a perpetuar as instituições, e a realizar os planos de fomento pela maior valorização das Empresas, e da colaboração especializada de operários e trabalhadores.

As vitórias do Regime, que no dia a dia se vão afirmando, têm por mérito mais destacado serem também vitória de uma civilização pelos valores espirituais que vai estruturando na consciência dos portugueses.

Falaram, em seguida, o ex.^{mo} sr. Director do Distrito Escolar, e o ex.^{mo} sr. dr. Magalhães Pessoa em nome dos empossados, como presidente da Comissão do concelho de Leiria da Campanha contra o Analfabetismo, que fizeram judiciosas considerações. Esta cerimónia foi muito concorrida.

Nova Camioneta da Empresa Barreiros

Acaba de ser adquirida para as Carreiras da Empresa Barreiros um novo Auto-Carro, que é uma maravilha de construção, de luxo e comodidade.

Tivemos ocasião de admirar aqueles predicados que representam de certo modo benefício e progresso para esta localidade.

D. Zulmira da Conceição

—Deu-nos o prazer da sua visita a sr.^a D. Zulmira da Conceição, de S.^{to} António das Barradas, que veio pagar a assinatura de seu irmão, o sr. David Soares Antunes, digno Tesoureiro da Fazenda Pública em Tavira.

De Chão de Couce

Festividade

Como fora anunciado, realizou-se no passado domingo, dia 23 de Agosto, na nossa freguesia, a festa em honra do Sagrado Coração de Jesus.

Para a celebrar condignamente houve um tríduo de preparação que esteve a cargo do Reverendo Padre Manuel Caetano, de S. Tiago da Guarda, Sua Rev.^a conseguiu, com palavras simples e maneira clara de expôr a doutrina ilustrando-a com muitos exemplos, atrair a atenção dos fiéis que acorriam sempre em número crescente a ouvir a palavra de Deus.

No domingo, de manhã, houve missa rezada e comunhão geral em que se abeiraram da Sagrada Mesa muitas centenas de pessoas. Ao meio dia foi a Missa Solene; seguidamente organizou-se uma magestosa procissão à qual o pollicionado das opas das diversas associações, com os seus estandartes, o típico traje das fogaceiras e numerosos «anjinhos» que nela se incorporaram emprestavam um espectáculo cheio de brilho e de encanto.

Pela tarde teve lugar o leilão das fogaças e exibição da Filarmónica Avelarense.

A avaliar pela grande concorrência de fiéis às várias cerimónias e pelo brilhantismo e ordem com que tudo decorreu, de esperar é que esta festividade tenha redundado em honra e glória de Deus, prestígio da freguesia e bem das almas.

Gesto nobre

Pessoa amiga fez chegar ao nosso conhecimento que o sr. Manuel da Silva, distinto professor na Casa Pia de Lisboa, actualmente em gozo de bem merecidas férias, ofereceu, num gesto que muito o dignifica, à Igreja Paroquial de Pousaflores, uma linda imagem do Beato Nuno Álvares Pereira.

Bem haja Sua Ex.^a pelo acto tão generoso que acaba de praticar e oxalá a juventude saiba copiar do Herói-Santo, seu padroeiro, as lúdimas virtudes que ornaram o seu espírito de verdadeiro cristão e heróico patriota.

Melhoramentos

Estão prestes a terminar os trabalhos de calcetamento, ao Cimo da Rua, nesta Vila. Estas obras eram uma necessidade e, após o seu acabamento, muito contribuirão para realizar a beleza daquele local.

Deve-se tal empreendimento à Junta de Freguesia, da digna presidência do sr. Francisco António Cardo, a quem felicitamos por tal motivo. C.

TRIBUNAL DA COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

Anúncio

2.ª publicação

Faz-se saber que por este Juízo e respectiva secção de processos correm éditos de 30 dias, a contar da segunda e última publicação deste anúncio, notificando o executado Ramiro Antunes, casado, proprietário, ausente em parte incerta do país e que teve o seu último domicílio conhecido no lugar das Regadas Fundeiras, freguesia de Pedrógão Grande, de que por despacho de 11 de Julho de 1953, exarado nos autos de execução sumária que por este Juízo lhe move e a sua mulher Maria do Carmo Antunes, o exequente José Tomaz dos Anjos, casado, proprietário, do lugar da Picha, da referida freguesia de Pedrógão Grande, foi ordenada a penhora nos prédios abaixo indicados, dos quais, e de conformidade com a Lei, fica na posição de depositário, considerando-se feita a sua apreensão, guarda e administração, sendo obrigado a apresentá-los, quando judicialmente lhe for ordenado.

Prédios

1.º

Terra com oliveiras, sita à Horta Velha limite das Regadas, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, que parte do nascente, sul, poente e norte com José Maria Alves.

2.º

Terra com mato sita à Cavadinha, limite das Regadas, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, que parte do nascente, sul e poente com José Maria Alves e norte com Albertino de Jesus.

3.º

Terra de sementeira com oliveiras e mato, sita à Horta da Luiza, limites das Regadas, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, que partedo nascente, sul e poente com José Maria Alves e norte com António Ferreira.

Figueiró dos Vinhos, 27 de Julho de 1953

Verifiquei:

O Juiz de Direito

José Henriques Simões

O Chefe da Secção,

Carlos Alberto Alexandre Pinto

Jornal «A Regeneração» n.º 834 de 1 de Setembro de 1953

Coroação

de Nossa Senhora de Fátima

em Figueiró dos Vinhos

Solenes e brilhantes festas em honra da

VIRGEM MÃE

Como preito de homenagem do povo da freguesia de

Figueiró dos Vinhos

No dia 13 de Setembro de 1953.

Programa

A's 11 horas:—Missa solene, acompanhada pelo grupo coral e sermão pelo distinto orador sagrado Padre José da Costa Saraiva.

A's 15,30 horas:—Coroação de Nossa Senhora, revestida com todo o esplendor e solene **Te Deum**

Em seguida, imponente procissão que percorrerá as ruas da vila, com a imagem Coroada.

ARGUS

A bicicleta ideal para viagem — Leve, Resistente e Garantida

Vende em Figueiró dos Vinhos:

Marcolino H. Lucina

Pneus e acessórios em grande sortido

Corte "Luc,,

Floripes da Silva
Figueiró dos Vinhos

Comarca de Ancião

Secretaria Judicial

Anúncio

2.ª publicação

Faço saber que por este Juízo e nos autos de Acção de Processo Sumário em que são, autor o Doutor Artur Vieira da Mota, casado, proprietário, residente no lugar da Sobreiro, freguesia de São Tiago da Guarda, desta comarca e réus José Maria e mulher Maria da Glória, ele ausente em parte incerta dos Estados Unidos do Brasil, e ela doméstica e residente em Traz de Figueiró, freguesia do Alvorge, desta Comarca, correm éditos citando o referido réu José Maria, para no prazo de dez dias, decorridos que sejam os da dilação fixado em noventa, contestar, querendo a

Em Figueiró toda a gente canta

Tripas c/ belo feijão,
Pinga de caixão à cova,
Bacalhau à João do Grão,
Só na Casa Terranova.

Comidinha à Portuguesa,
Toda a gente quer e prova,
Bons petiscos, boa mesa,
Só na Casa Terranova.

Atenção

Meias e Peugas de Lã — Tipo Singral pelos mais baixos preços fornece: **Joaquim Corcica Neves**—Castanheira de Pera.

aludida Acção Sumária, sob pena de, não o fazendo ser condenado definitivamente no pedido.

Ancião, 24 de Julho de 1953

Verifiquei:

O Juiz de Direito 1.º Substituto

Valentino de Sousa

O Chefe da Secção

António Simões Ferreira Pena
Jornal «A Regeneração» n.º 834 de 1 de Setembro de 1953

CARREIRA DIARIA DE PASSAGIROS

BOLO-LISBOA

Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Pontão, Cabaços Tomar, Entroncamento, Torres Novas, Santarém e Lisboa

Concessionário: **Manuel Simões Barreiros & Irmão, L. da**

Sede—FIGUEIRO DOS VINHOS—Telefone 42

	Cheg.	Part.		heg.	Part.
BOLO	—	6,00	LISBOA	—	9,00
Castanheira de Pera	6,20	6,15	Sacavém	9,25	9,25
Figueiró dos Vinhos	6,55	7,05	Vila Franca de Xira	10,05	10,10
Pontão	7,40	7,45	Carregado	10,26	10,25
Cabaços	8,10	8,15	Azambuja	10,45	10,45
Tomar	9,05	9,20	Cartaxo	11,10	11,15
Entroncamento	10,00	10,05	Santarém	11,45	12,05
Torres Novas	10,20	10,25	Pernes	12,45	12,45
Pernes	11,00	11,00	Torres Novas	13,20	13,25
Santarém	11,40	12,00	Entroncamento	13,40	13,40
Cartaxo	12,30	12,35	Tomar	14,20	14,30
Azambuja	13,00	13,00	Cabaços	15,20	15,25
Carregado	13,20	13,20	Pontão	15,50	15,55
Vila Franca de Xira	13,35	13,40	Figueiró dos Vinhos	16,30	16,40
Sacavém	14,20	14,20	Castanheira de Pera	17,20	17,25
LISBOA	4,45	—	BOLO	17,35	—

Efectua-se diariamente

Efectua-se diariamente

Carreira entre Bolo e Coentral

	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.
Coentral	—	5,40	Bolo	—	17,50
Bolo	5,55	—	Coentral	18,05	—

Efectua-se às sextas feiras

Efectua-se às quintas feiras

Carreira entre Campelo e Figueiró dos Vinhos

	Cheg.	Par.		Cheg.	Part
Campelo	—	5,40	Figueiró dos Vinhos	—	17,00
Fontão Fundeiro	5,48	5,49	Barraca da B. Vista	17,14	17,15
Aldeia Fundeira	5,53	5,54	Várzeas	17,19	17,20
Vilas de Pedro	5,58	5,59	Vila Facaia	17,24	17,26
Alto da Alagoa	6,08	6,08	Moleiros	17,28	17,29
Moleiros	6,14	6,12	Alto da Alagoa	17,32	17,32
Vila Facaia	6,11	6,16	Vilas de Pedro	17,41	17,42
Várzeas	6,20	6,21	Aldeia Fundeira	17,46	17,47
Barraca da B. Vista	6,25	6,26	Fontão Fundeiro	17,51	17,25
Figueiró dos Vinhos	6,40	—	Campelo	18,00	—

Efectuam-se às 4.ªs feiras e sábados

Estacionamentos | Campelo — Largo da Igreja
F. dos Vinhos—R. Dr. Manuel Simões Barreiros
Garagem em Lisboa—**Auto Liz**—Rua da Palma N.º 263—Tel. 21633

CERAMICA DO BARRO BRANCO, L. DA

Vendas de Maria

TELEFONE N.º 3 — MAÇAS DE D. MARIA

Fábrica de
Telha
Tejolo
e seus
Acessórios



Comprei nesta fabrica e fiquei muito satisfeito

Os n/ produtos
impõem-se pela
sua resistência
e
perfeição

Temos para entrega imediata todos os tipos de telhas e tijolos

LUSALITE

Canalizações de alta e baixa pressão, chapas onduladas para coberturas, chapas lisas para forrar tectos, depósitos, cauleiras e algerozes para água Colmeias vasos e floreiras. Cimento Liz, Cal Idráulica Martingança, ferro, ferragens, pregaria estafe, e gesso — Material para casas de banho Banheiras, lavatórios sanitas, bidets, mosaicos e azulejos Manilhas de três tubos de ferro galvanizado e acessórios, tintas, óleos e vernizes. Telha, tejolo e adubos.

Anibal Silveira Herdade

Figueiró dos Vinhos

Tel. 43

Vende-se

Uma balança de pratos, própria para balcão, Avery, força 15 kilos, em estado nova.

Quem pretender, dirija-se a **Benjamim do Carmo Almeida**, com estabelecimento de Fazendas—Figueiró dos Vinhos.

DO BRASIL

Do Ex.^{mo} Presidente da Federação das Associações Portuguesas em Rio de Janeiro—Brasil, recebemos a seguinte carta, acompanhada dos nomes dos membros eleitos daquela Federação, que temos a honra e o prazer de transcrever.

Ex.^{mo} Sr. Director de A Regeneração
Figueiró dos Vinhos

Prezado Amigo e Senhor

Em 3 de Julho próximo passado em reunião do Conselho da Colónia Portuguesa, foi eleito o novo Directorio da Federação das Associações Portuguesas—o mais alto organismo representativo da Colónia Portuguesa, que tem como finalidade exaltar Portugal e Brasil.—fortalecer os laços de amizade luso-brasileira, dar ao Brasil público testemunho da gratidão dos portugueses e honrar a Portugal promovendo e patrocinando comemorações e festas de carácter patriótico.—Temos o prazer de enviar a V. Ex.^a a relação do novo corpo gerente, ao mesmo tempo que oferecemos a esse brilhante periódico a nossa colaboração dentro dos objectivos acima expressos.

Formulando votos pela felicidade pessoal de V. Ex.^a e pelas prosperidades desse jornal, subscreve-se com alta consideração etc.

Directorio eleito

Presidente: — Comendador Albino Sousa Cruz; **Vice-Presidente:** — Dr. Augusto Soares de Sousa Baptista; **1.º Secretário:** — Comendador Alfredo Rebelo Nunes; **2.º Secretário:** — Horácio Pinto Coelho e **Procurador:** — João Pires Claro.

Vogais: — Comendador José Pinto Duarte, Barão de Saavedra, Comandante José Francisco Corrêa Mattoso, Comendador Ricardo Seabra de Moura, Comendador José Gomes Lopes e Alfredo de Sequeira Jorge.

Conselho Fiscal: — Comendador Albino Sousa Guize, Franklin Bebiano Ceppas e Alfredo Mário da Silva Monteiro Guimarães.

Suplentes: — Dr. José Manuel D'Orey, Joaquim Fernandes Bordalo e António dos Santos Couto Filho.

Dado o especial interesse que suscita esta mensagem de amizade luso-brasileira, desde já nos associamos de alma e coração ao pedido expresso duma colaboração mútua com a Colónia Portuguesa naquela cidade, por intermédio daquele seu organismo representativo que tão alto vem elevando o nome dos portugueses naquela nação irmã.

A Federação das Associações Portuguesas referida, que conta nomes tão ilustres como os mencionados, e ao seu ilustre Presidente Comendador Albino Sousa Cruz, figura do maior relevo e prestígio no Brasil, apresentamos os nossos protestos da maior consideração, fazendo votos para que esta colaboração que agora se vai iniciar seja altamente profícua, para honra e glória das duas nações irmãs.

Festas de Santa Luzia

EM

Castanheira - Figueiró

Em 11 de Outubro próximo realizar-se-á a tradicional festa em honra de Santa Luzia, no lugar da Castanheira, freguesia de Figueiró dos Vinhos.

A Comissão constituída pelo sr. António da Conceição Luis e Américo da Conceição Mendes, está empenhada em que os festejos sejam revestidos do maior brilho, pelo que têm trabalhado afincadamente.

Os mordomos referidos dirigem-se por este meio a todos os figueiroenses residentes naquele lugar, na vila, nas Colónias e Estrangeiro, solicitando-lhes doativos, para assim poderem custear todas as despesas, pelo que desde já agradecem o seu valioso contributo.

Manuel Soares Leitão

No dia 29 do passado mês de Agosto partiu de regresso a S. Paulo—Brasil, o sr. Manuel Soares Leitão, natural desta vila e irmão do nosso prezado assinante naquela cidade, sr. Joaquim Soares de Lemos.

Camião Gigante

Em trânsito para a Barragem do Cabril, levando as turbinas, passou nesta vila o Camião Gigante no dia 28 do mês transacto.

A sua passagem provocou ainda alguns prejuízos nas árvores que embelezam a rua Major Neutel de Abreu, deitando abaixo os ramos mais salientes para dentro da estrada. Seguiu até S.^o António das Bairradas, onde estacionou na noite da referido dia, após o que partiu para o Cabril.

Foi um acontecimento local, pois a população deseja de ver o "Monstro", saiu para a rua em massa para o contemplar.

MISSA NOVA Prof. João Alves Caldeira

Continuação da 1.ª página

No altar, o novel sacerdote era acolitado pelo Reverendo Padre Cipriano Domingues Rosa, seu conterrâneo, e pelo terceiranista de Teologia Alfredo Amado Rodrigues, grande amigo e seu colega durante vários anos; a presbítero assistente, o Reverendo Padre Manuel Luis e o mestre de cerimónias o Reverendo Padre Alvaro Ferreira, pároco de Semide.

Um grupo orfeónico, preparado com mestria pelo Reverendo Padre Saraiva, executou a primor a parte coral. A's lavandas serviram os srs. drs. Alberto Teixeira Forte, distinto advogado em Figueiró dos Vinhos e Domingos Duarte, Subdelegado de Saúde nesta vila. O sr. Padre José da Costa Saraiva foi, também, o prégador; com as suas palavras claras e firmes, adequadas ao cerimonial do dia, muito deve ter impressionado a assistência.

No final da missa foi cantado um Solene *Te Deum* após o qual teve lugar a tocante cerimónia do beija-mão.

Seguidamente foi oferecido pelos pais do neo-presbítero a grande número de convidados um jantar de confraternização. Dentre os comensais tomáramos nota dos seguintes srs.: Dr. Ernesto de Araújo Lacerda e Costa, illustre deputado da Nação; Dr. Alberto Teixeira Forte, distinto advogado; dr. Domingos Duarte, Subdelegado de Saúde e mui digno Director de A Regeneração; Dr. Joaquim José Fernandes; Prof. Joaquim Lourenço de Campos, de Alge; Antero Augusto Simões Seguro, conceituado armazenista de lanifícios; Albino Arinto, Juvenal Augusto Mendes, João Moraes Rosa, Joaquim Henriques Rosa e Campos, muitas sras. e vários Sacerdotes.

Brindaram pelas felicidades do homenageado os srs. P.^o José da Costa Saraiva, Arménio Marques, Alvaro Ferreira, Américo Costa, Alfredo Amado, Manuel Luis, Prof. Joaquim L. de Campos e Dr. Alberto Teixeira Forte; por fim, o P.^o Fernando R. Ribeiro, muito sensibilizado, teve palavras sentidas de agradecimento.

A Regeneração apresenta a S. Rev.^a sinceros parabéns, ao mesmo tempo que implora do céu as melhores bênçãos de Deus, para o seu apostolado que, oxalá seja longo e fecundo.

A.

Nos últimos exames da quarta classe, que tiveram lugar nesta vila, prestaram provas e foram aprovados todos os alunos apresentados pelo Prof. sr. João Alves Caldeira, em número de vinte e seis.



Prof. João Alves Caldeira

Este illustre professor leccionou durante o ano setenta e cinco crianças, matriculadas nas várias classes.

O numeroso conjunto de alunos que leccionou e os resultados obtidos quanto aos da 4.ª classe — todos os matriculados — que levou a exame, dizem-nos com eloquência das qualidades de trabalho e de saber deste nosso querido Amigo, que fazem dele um muito considerado e distinto pedagogo.

Nós, que conhecemos de perto

PELA REDACÇÃO

Veio à nossa Redacção a pagar a sua assinatura o sr. José da Silva Abreu, nosso prezado assinante em Lisboa, e que se encontra nesta vila, gozando umas merecidas férias em companhia de sua ex.^{ma} Esposa, mãe e cunhada.

—A pagar as suas assinaturas estiveram nesta Redacção os srs: José Carvalho, da Ribeira Velha —Campelo, Sebastião Rodrigues de S.^o António das Bairradas, Alfredo Jorge, do Cercal—Aguda, António Jorge Pais, de Almofala de Baixo e Fernando Simões Pires, desta vila.

—Deu-nos o prazer da sua visita a sr.^a Palmira da Conceição Silva, do Casal de S. Simão, que veio pagar a assinatura de sua tia, sr.^a D. Adelaide Passos de Abreu, nossa prezada assinante em Santos—Brasil.

—O sr. José da Costa Simões, de Campelo e nosso prezado amigo, veio à nossa Redacção pagar a assinatura do sr. Aurélio Figueiredo Loja, nosso prezado assinante em Lisboa.

—O sr. Manuel Abreu, do Olival—Aguda, veio pagar a assinatura de seu sobrinho em Santos—Brasil, sr. Manuel Fonseca Júnior.

—Pelo sr. Vasco da Conceição Silva, desta vila, foi-nos paga a assinatura do sr. dr. Manuel Alves da Piedade, nosso querido assinante em Coimbra.

Este acto, assim como os demais, foi revestido do maior brilho e compostura, não havendo a mais pequena nota desagradável, e os festejos foram abrilhantados pela famosa Filarmónica do Avelar.

o sr. Prof. João Alves Caldeira, não só através da mais amistosa convivência diária, mas também pelos prestimosos serviços que vem desempenhando nesta Redacção, sentimos orgulho ao noticiar este notável triunfo da sua notabilíssima actividade profissional.

Ainda há pouco o ex.^{mo} Comandante Distrital da Legião Portuguesa louvou este nosso bom Amigo, «pela muita dedicação, interesse e zelo, que manifestou durante o tempo, em que comandou o núcleo de Figueiró dos Vinhos, conseguindo elevar o espirito legionário e a sua organização a tal ponto que é presentemente, para aquele Comando, considerado um dos melhores núcleos, no que revelou, diz o ex.^{mo} Comandante Distrital, altas qualidades de orientador, dinamismo e acendrado espirito legionário».

Trabalhar infatigável, distinto professor, inteligente, nacionalista da mais firme e sincera convicção, homem de «antes quebrar...» o Prof. João Alves Caldeira é também aquilo que hoje infelizmente rareia: UM HOMEM DE CARACTER.

A este conjunto de tão apreciáveis quão raras virtudes é devido o testemunho da nossa maior admiração, que assim aqui queremos patentear, ao mesmo tempo que lhes prestamos as nossas mais sinceras e vividas homenagens.

Noticias de Campelo

Falecimento

No lugar de Alge, faleceu inesperadamente a sr.^a Maria da Luz, de 41 anos de idade, casada com o sr. Rotílio Carvalho Rosinha. Deixa 8 filhos menores.

Nascimento

Deu à luz uma robusta criança do sexo feminino a sr.^a Gracinda Rosa, esposa do nosso amigo sr. Jaime Rodrigues Rosa, dig.^{mo} comerciante em Alge. Mãe e filha encontram-se bem.

Partidas e chegadas

Depois de estar alguns dias em Trespostos, já seguiu para Lisboa o sr. Artur Martinho Simões, dig.^{mo} chefe da Repartição Geral da Administração Política e Civil do Ministério do Interior.

—Encontram-se entre nós os srs. Joaquim Henriques Rosa e sua ex.^{ma} Esposa, o nosso amigo sr. Manuel dos Santos Reis e ex.^{ma} Família, e Victorino Pereira Rodrigues e ex.^{ma} Esposa e filho.

—Também se encontra no lugar do Campeinho a sr.^a D. Palmira Graça Santos de Carvalho, acompanhada de sua filha e netinhos.

Incêndio

No sítio denominado «Almas do Coito», limites de Vilas de Pedro, manifestou-se violento incêndio, que causou grandes prejuízos em pinhais. Com grande esforço, a população do lugar conseguiu extinguir o fogo, que começava a alastrar assustadoramente.

DE AREGA

Como é tradicional, teve lugar no dia 2 do passado mês de Agosto, em Arega, a festa em honra de Nossa Senhora da Conceição, que se revestiu do maior brilho e solenidade.

—No dia 16 do referido mês também se realizou a festa do Sagrado Coração de Jesus, em que comungaram cerca de 70 crianças.

A missa da Comunhão teve lugar às 9,5 horas, finda a qual as crianças tomaram o seu lanche, como de costume.

Felas 13 horas o Reverendo Padre Jacinto Maria Gomes Nunes, Pároco da freguesia, profereu a missa solene, acolitado pelos Reverendos Padres de Almoester e de Pelemá, finda a qual o referido Padre Jacinto prégou o sermão da festa. Em seguida realizou-se a procissão, incorporando-se nela numerosos fiéis, que seguiu o itinerário costumado.